



GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

PROJETO DE LEI Nº _____/2021

EMENTA: Denomina artéria nesta cidade, e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominada de Rua Rainha Ester a atual Rua Projetada R 23, com CEP 55020-510, registrado no google maps, a qual fica entre as ruas projetadas: R 16 e avenida dois, Jardim Boa Vista, localizada nesta cidade de Caruaru – PE.

Art. 2º Fica autorizado a Excelentíssima Prefeita do Município de Caruaru, determinar ao órgão competente da Municipalidade, que proceda à confecção e posterior afixação da placa alusiva à denominação prevista no artigo anterior.

Art. 3º - Que seja efetuado o cadastro nos órgãos: Correios, Celpe e Compesa.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 21 de junho de 2021.



GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei que trata da denominação de artéria é respaldado pelo que é previsto na Lei Orgânica do Município, de acordo com o artigo 10, inciso XI, sendo da competência da Câmara Municipal sua apresentação e dado ao vereador o poder de legislar sobre a matéria. Importante registrar que as denominações equipamentos públicos trazem homenagens às pessoas, que podem ser de reconhecimento nacional, regional ou até mesmo pessoas comuns da cidade que deixaram seu legado quando em vida na cidade.

Ester era filha de Avihail (ou Abigail) da tribo de Benjamim, uma das duas tribos que constituíam o Reino de Judá antes de sua destruição pelos babilônios e das deportações da elite do reino para as províncias do Império Persa.

No início da narrativa, Ester morava com seu primo Mardoqueu, que ocupava uma função administrativa no palácio do rei persa, em Susã. Quando a rainha Vasti foi deposta, os funcionários do rei foram designados a levar-lhe as moças virgens para que escolhesse a que mais lhe agradasse. Conforme a tradição judaica de não se casar com povos pagãos, que não adoravam ao Deus dos Judeus, Mardoqueu não queria que Ester participasse na seleção, mas sua beleza chamou a atenção dos funcionários do rei, de modo que levaram-na. Mardoqueu não poderia impedir tal acontecimento visto que eles eram apenas estrangeiros na terra. Ester é a escolhida, tornando-se esposa de Assuero. Quando o ministro Hamã decide exterminar os judeus do reino, Ester está em uma condição privilegiada para pedir ao rei que anule o decreto de seu ministro.

Ester usou a influência que tinha como rainha para impedir o extermínio do seu povo. Ela descobriu que havia sido emitido um decreto oficial que especificava um dia em que todos os judeus que viviam no Império Persa seriam mortos. Esse plano perverso foi ideia de Hamã, que servia como primeiro ministro. (Ester 3:13-15; 4:1, 5) Com a ajuda de Mardoqueu, seu primo mais velho, Ester revelou o plano ao seu marido, o rei Assuero, mesmo correndo risco de vida. (Ester 4:10-16; 7:1-10) Daí, o rei Assuero permitiu que Ester e Mardoqueu emitissem um outro decreto, autorizando os judeus a se defender. Os judeus derrotaram os seus inimigos com sucesso. — Ester 8:5-11; 9:16, 1

Legado

Ester deu um excelente exemplo de coragem, humildade e modéstia. Embora fosse muito bonita e ocupasse uma posição de poder, ela buscou ajuda e conselhos de outros. Ela falou com seu marido de forma corajosa, mas com tato e respeito. E, mesmo quando os judeus estavam condenados à morte, ela teve coragem e disse que era um deles.

Diante do exposto, submeto este projeto à apreciação dos pares desta Casa para obtenção de um juízo de valor, no sentido da aprovação do pleito.

GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

